

A CLASSE OPERARIA

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMMUNISTA DO BRAZIL (Secção Brasileira da Internacional Comunista)

TRABALHADORES, TODOS A' PRAÇA PUBLICA!

Viva o 1.º de Agosto, jornada de combate contra a guerra e o imperialismo! - Viva a aliança dos trabalhadores das cidades e dos campos!

CAMARADAS, DE PE'!

NO DIA 1.º DE AGOSTO as massas trabalhadoras provarão que querem lutar contra os perigos de guerra e por suas reivindicações.

Basta de escravidão! Viva a luta decidida e corajosa contra todos os exploradores e opressores!

OPERARIOS! — organizai comités de luta em todas as fabricas; organizai a frente unica de todo o proletariado; manifestai no dia 1.º de Agosto fazendo greves e demonstrações de rua!

TRABALHADORES AGRICOLAS, COLONOS, PEQUENOS LAVRADORES! — organizai comités de luta em todas as fazendas e localidades do interior; manifestai no dia 1.º de Agosto contra os senhores feudaes e o governo, contra a policia e os fazendeiros; **TOMAI A TERRA, recusai-vos a pagar impostos; RESISTI A' POLICIA DOS NEGREIROS!**

SOLDADOS E MARINHEIROS! — preparai-vos para a luta; fraternizai com os trabalhadores!

TRABALHADORES NEGROS! — a vossa escravidão continúa! Lutai em conjunto com os demais trabalhadores contra a exploração feudal, que vos escraviza! Só a luta revolucionaria de massas, emancipando todos os trabalhadores, vos emancipará também!

INDIOS — organizai-vos para reconquistar pela luta as terras que vos roubaram e o direito, de que vos despojaram, de organizar vossa vida segundo vossa propria vontade!

DESEMPREGADOS — organizai os vossos comités de luta em todos os bairros e em todas as localidades, e manifestai juntamente com os demais trabalhadores no 1.º de Agosto!

Viva a frente unica proletaria de massas nas demonstrações de 1.º de Agosto!

Contra a guerra imperialista, pela de-

fesa da União Soviética, patria commum dos trabalhadores do mundo inteiro.

Pela defesa da revolução na China e nas Indias!

Contra a reacção policial, pelo direito a rua, pela liberdade de organização e de greve!

Pela verdadeira libertação dos trabalhadores negros!

Pão ou trabalho para os operarios desempregados, terra aos trabalhadores da lavoura!

Indemnisação de 6\$000 diarios por conta dos patrões aos operarios desempregados!

Contra o desemprego, pela jornada de 7 horas de trabalho!

Pelo augmento geral dos salarios!

Abaixo a exploração feudal dos menores e das mulheres trabalhadoras!

Para os jovens e as mulheres, salario igual para trabalho igual!

Para os jovens trabalhadores, jornada de 6 horas de trabalho!

Para os menores, 2 horas por dia de aprendizagem pagas pelos patrões!

Pela abolição de todos os impostos, dividas e hypothecas que pesam sobre os lavradores pobres!

Confiscação dos latifundios e fazendas, (terras do clero e do Estado) e sua divisão entre os colonos, pequenos lavradores e trabalhadores agricolas!

Trabalhadores da terra — tomai a terra! Para fóra do Brazil os imperialistas!

Viva a aliança revolucionaria dos milhões de operarios e camponezes!

Viva o governo operario e camponez baseado nos conselhos de operarios, camponezes, soldados e marinheiros!

Viva a aliança revolucionaria dos operarios e camponezes da America latina na luta contra o imperialismo!

Viva a REVOLUÇÃO BRAZILEIRA!

O que se passa na Parahyba, ha varios mezes já, mostra concretamente a todos os trabalhadores, a todos os operarios e camponezes, para onde os governos actuaes e os imperialistas conduzem o Brazil: para a luta armada e os pronunciamentos, para o desmembramento do paiz, para a aggravação cada vez maior da crise, — tudo á custa do sangue e dos soffrimentos das massas.

Só o Partido Comunista, que é o partido revolucionario do proletariado, indica ás massas exploradas e oprimidas da Parahyba o verdadeiro caminho a seguir: a luta revolucionaria decidida contra os dois bandos, contra José Pereira e contra João Pessoa, contra Washington Luiz e contra a Alliança Liberal, contra os banqueiros de Londres (que açulam Washington e José Pereira) e contra os banqueiros de Nova York (que açulam a Alliança Liberal e João Pessoa).

Trabalhadores da Parahyba! Caboclos do Nordeste! Camaradas! Armai-vos e formai os vossos comités de luta operarios e camponezes! Lutai com unhas e dentes em vosso proprio beneficio! Tomai a terra! Expulsai os imperialistas e seus agentes!

Contra os governos "conservadores" e "liberaes" vendidos aos imperialistas!

Pelo governo operario e camponez baseado nos conselhos de operarios, camponezes, soldados e marinheiros!...

Operarios agricolas e camponezes!

Protestae, a 1.º de Agosto, contra as Guerras entre os varios Grupos imperialistas! Protestae contra a intervenção dos imperialistas na patria dos trabalhadores!

A 1º de agosto, os operarios agricolas e os lavradores pobres de todos os paizes protestarão contra as guerras entre os varios grupos imperialistas e contra a intervenção dos imperialistas na Russia proletaria, na União Sovietista.

As lutas entre os varios grupos imperialistas já existem no Brazil. A luta actual na Parahyba trava-se entre o imperialismo inglez e o imperialismo norte-americano. A victoria de João Pessoa e da Alliança Liberal seria a victoria dos banqueiros de Nova York. A victoria de José Pereira e do seu protector Washington Luis seria a victoria dos banqueiros de Londres. Os operarios agricolas e os camponezes da Parahyba estão mantendo-se em proveito dos seus inimigos — a grande burguezia brasileira, os grandes proprietarios de terras e os ladrões imperialistas inglezes e norte-americanos.

Na União Sovietista, na patria dos trabalhadores, os operarios agricolas e os lavradores mais pobres são senhores das terras. Lavram as terras com o auxilio das machinas mais aperfeçoadas como os tractores. São auxiliados, sustentados e armados pelo governo proletario. Por isto, os ladrões imperialistas estão preparando-se para penetrar na Russia proletaria, derrubar o governo dos trabalhadores e restabelecer a exploração.

Por isto mesmo, é de maior interesse para todos vós, operarios agricolas e camponezes do Brazil, protestardes contra as guerras entre os grupos imperialistas como a que se trava na Parahyba. E protestardes contra a intervenção dos imperialistas na União Sovietista.

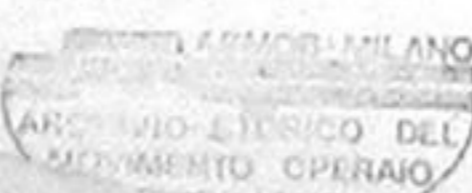
E vós, operarios agricolas e camponezes, viveis sujeitos á exploração economica e á opressão politica. Os salarios, reduzidos.

(Cont. na 2. pag.)

O UNICO CAMINHO -- é o da luta revolucionaria das massas operarias e camponezas contra o imperialismo e os senhores feudaes, pela terra, pela expulsão dos imperialistas, pelo governo operario e camponez!

OS UNICOS ALLIADOS -- são as massas exploradas das cidades e dos campos!

O UNICO CHEFE E GUIA -- é o proletariado e seu partido de classe, o Partido Comunista!



Marinheiros da Armada, continuai a luta!

A burguezia feudal dominante e sua policia acabam de demonstrar ainda uma vez ás massas qual o verdadeiro papel do exercito e da marinha no regimen actual.

Dezenas e dezenas de marinheiros nacionaes foram expulsos ultimamente da Armada.

Por que?

Pelo "crime" de sympathizarem com o communismo, que luta pelos operarios e camponeses, por seus irmãos de classe, pois os marinheiros (como os soldados) são na sua maioria operarios e camponeses.

O que as classes dominantes querem — para manter o seu dominio e o dominio dos seus amos imperialistas — é que os marinheiros e soldados, sob o pretexto de

"servir a patria", estejam cegamente ao serviço dellas contra os explorados e oprimidos, isto é, contra os seus proprios irmãos de classe.

O Partido Communista lança um appello aos marinheiros expulsos — todos ellos trabalhadores, operarios e camponeses — para que continuem a luta ao lado das massas, mantendo-se em contacto com estas e com os camaradas que continuam nas fileiras.

Aos marinheiros que ficaram nas fileiras (como tambem aos soldados do exercito) nós dizemos: redobrai os vossos esforços, fortificai as vossas organizações revolucionarias no seio da marinha e

do exercito para sustentar a luta das massas!

Marinheiros e soldados!

Os operarios e camponeses, vossos irmãos de classe, preparam-se vigorosamente, sob a direcção do Partido Communista, para os grandes combates revolucionarios que se approximam contra a dominação imperialista, contra o jugo feudal-burguez.

Vosso dever de classe consiste em fazer frente unica com os operarios e camponeses revolucionarios na luta pela emancipação de todos os explorados e oprimidos, que só será realidade sob um governo operario e camponez baseado nos conselhos de operarios, camponeses, soldados e marinheiros.

TODAS AS MULHERES trabalhadoras a postos para a grande demonstração operaria de 1.º de Agosto!

E' revoltante a situação das mulheres trabalhadoras nos campos e nas cidades do Brazil.

Milhares dellas, com os filhos nos braços, vivem pelas ruas e estradas, pelas columnas dos jornaes, a pedirem, em desespero, trabalho ou pão.

As que ainda trabalham, trabalham como umas escravas, sem a menor regalia, sem o menor conforto, para ganhar uma miseria que mal dá para matar a fome sua e de seus filhos.

Além do trabalho estafante das fabricas e dos campos, chegando em casa mais mortas do que vivas, ainda têm que traba-

lhar na cozinha, na lavagem da roupa, etc.

Quando moram nas cidades, para poder ir trabalhar e ganhar o mesquinho salario que recebem, são obrigadas a deixar os filhinhos sem dono, ameaçados de toda a sorte de desastres, para serem atropelados pelos automoveis, como aconteceu ha pouco com uma operaria da Gavêa.

Se moram nos campos, têm de deixal-os sózinhos, fechados em barracos, e passar pelo rude golpe daquella camponeza de Pernambuco que, de noite, ao voltar extenuada da lavoura, encontrou a casa incendiada e os cadaveres carbonizados dos dois filhinhos estreitamente abraçados.

E tudo isso passam para que os seus exploradores, os ricos nacionaes e estrangeiros, possam passar no luxo e na fartura!

Só a luta nos libertará! A luta, como a luta enérgica das mulheres das Índias, que lutam para expulsar os exploradores e assassinos dos trabalhadores!

A luta revolucionaria, ao lado de todos os operarios e camponeses pobres do Brazil, pelo pão, pela terra, pelo auxilio de 6\$000 diários aos desempregados, pelo aumento de salarios, pelo dia de 7 horas, etc.

Luta pelos nossos direitos de mulheres e de mães! Pelo salario igual para trabalho igual! Pelo repouso pago com salario inteiro de 8 semanas antes e 8 semanas depois do parto! Pela construção, ao lado dos locais de trabalho, de creches onde possamos deixar nossos filhinhos menores! Pela protecção do nosso trabalho e dos nossos filhinhos!

COMPANHEIRAS! Todos os operarios e camponeses do Brazil farão uma grande demonstração de força no dia 1.º de AGOSTO, em favor de suas reivindicações, contra a guerra e em defeza da Russia Proletaria!

NÓS, MULHERES, AS PRINCIPAES VICTIMAS DA EXPLORAÇÃO CAPITALISTA E DAS GUERRAS DE RAPINA DESSES EXPLORADORES, PRECISAMOS IR A ESSAS DEMONSTRAÇÕES!

PRECISAMOS DEMONSTRAR TAMBEM DE QUALQUER FORMA (POR GREVES, PASSEATAS, COMICIOS, DENTRO DOS LOCAES DE TRABALHO e nas RUAS) A NOSSA VONTADE DE LUTAR PELO NOSSO PÃO E PELO PÃO DE NOSSOS FILHOS!

empresas imperialistas! Governo Operario e Camponez! Conselhos de Delegados Operarios, Camponeses, Soldados e Marinheiros! Revolução das massas, dirigidas pelo proletariado!

Os córtes na Leopoldina Como os "trabalhistas" escarnecem da miseria dos trabalhadores

A empresa imperialista Leopoldina Railway, que todos os annos remette para Londres milhares e milhares de contos de lucros, está agora cortando centenas de trabalhadores de todas as secções. Dizem que o córte attingirá a 700 empregados. Só de Imbitiba já foram despedidos 80.

Os milhares de trabalhadores da Leopoldina devem organizar a luta, por todas as formas, contra este infame processo de "resolver" a crise. Sómente pela luta enérgica poderão elles fazer respeitar os seus direitos.

OS ESTIVADORES DA BAHIA EM LUTA

Telegrammas da Bahia referem que se mantém firme a grève dos trabalhadores do caes da Bahia.

A policia, como sempre, tem commettido violencias, mas os grevistas não se atemorizam e têm repellido energeticamente os botes policiaes.

Bravos! E' assim que os trabalhadores devem proceder sempre.

Enviamos aos camaradas bahianos o apoio da nossa solidariedade proletaria.

Viva a grève dos estivadores da Bahia!

Camaradas! Collai este n.º da A CLASSE OPERARIA nas paredes nos muros, perto das grandes fabricas e nos bairros proletarios!

GREVE NA ILHA DO VIANNA

Estão em grève os operarios das officinas de machinas, caldeiros de cobre e ferraria da ilha do Vianna.

O motivo da grève é este: atraso de 3 meses no recebimento dos salarios. O patrão, o milionario Henrique Lage, diz que não tem dinheiro para pagar. Cynico! De onde tirou elle os 200 contos que dizem ter gasto na "propaganda" da sua candidatura a deputado?

A grève é justissima. O patrão quer matar os operarios a fome. E' tradicional a exploração que sofrem os trabalhadores da ilha do Vianna. Só a luta enérgica pode

dar a victoria aos trabalhadores.

Os operarios das demais officinas devem juntar-se aos companheiros em grève, dando a esta um caracter de massa e combativo, que a tornará invencivel.

Todos os trabalhadores acompanham com sympathia esta grève e ajudarão como fôr possivel aos camaradas em luta.

Por nossa vez appellamos para grevistas e para todos os operarios da ilha do Vianna para que manifestem na 1.º de agosto a sua revolta contra este regimen que só serve para opprimir e esfomear os que trabalham.

ao ouro de Nova-York e de Londres, etc.

Nada dizem sobre o regimen de oppressão feudal em que vivemos, e chegam a garantir cynicamente que "estão respeitadas os direitos constitucionaes" para os trabalhadores e que a "legislação social" do Brazil é uma das mais adiantadas do mundo!

Nem fallam na escravidão e oppressão das mulheres trabalhadoras e dos menores!

Acenam aos trabalhadores com o Codigo de Trabalho, prometido por Julio Prestes, o mesmo que esmagou ferozmente os grevistas graphicos de São Paulo, porque reclamavam o cumprimento da lei de ferias e do Codigo de menores!

Mystificadores cynicos e sem vergonha!

CONTRA ESSAS TAPEAÇÕES, CONTRA OS AGENTES DA BURGUEZIA, A FRENTE UNICA REVOLUCIONARIA DE TODOS OS TRABALHADORES.

Trabalhadores dos campos e das cidades!

Não vos illudais com semelhantes trahidores que escarnecem de vossa miseria!

Só a luta poderá libertar-vos da fome, da miseria, da escravidão!

Organizai vossos comités de luta, em cada fabrica, em cada fazenda, em cada local de trabalho!

Organizai vossos syndicatos revolucionarios de classe! Lutai pela reabertura das vossas organizações revolucionarias que foram fechadas pelos mesmos que apoiam e felicitam os "trabalhistas"!

Trabalhadores organizados nos syndicatos reformistas, catholicos, anarchistas; que vos illudis com as promessas dos trahidores

reformistas e "trabalhistas", agentes da burguezia; formai vossa frente unica de todos os trabalhadores, organizai a vossa opposição nesses syndicatos!

Lutemos, juntos, pelo pão, pela terra, pelo auxilio de 6\$000 diários por conta dos patrões a todos os desempregados!

Só os laçaios do capitalismo podem falar em esperar 100 annos por hypotheticas reformas!

Os proletarios conscientes lutarão, com energia e coragem, para obter as suas reivindicações já, e não daqui a um seculo!

Operarios agricolas e camponeses!

(Conclusão da 1. pag.)

O trabalho, em troca da comida. Impossivel continuar a pagar o arrendamento, as tarifas e os impostos. Os lotes dos camponeses, hypothecados. Miséria e escravidão. Os grandes proprietarios de terras, unidos aos donos das fabricas, officinas, estradas de ferro, unidos ao governo, de exploradores e aos imperialistas estrangeiros, exploram e opprimem a vós todos que mourejaes nos campos.

Trabalhadores e mulheres trabalhadoras dos campos do Brazil! Operarios agricolas e camponeses! Todos unidos aos operarios das cidades! Protestae a 1.º de agosto, contra as guerras entre os grupos imperialistas! Protestae contra a intervenção dos imperialistas na União Sovietista, a patria dos trabalhadores! Realizae manifestações de massas! Protestae contra a exploração e a oppressão da burguezia e dos grandes proprietarios de terras! Apossae-vos das terras! Confisceai! Dividi-as! Auxiliae os operarios das cidades a confiscar as

Ingressai nas fileiras de Partido Communista!

As massas trabalhadoras não poderão libertar-se sem ter um partido communista forte e combativo!

E' dever de todo operario consciente ingressar nas fileiras do Partido Communista, unico partido do proletariado! Contra a reacção policial, contra as calumnias da burguezia, respondei, trabalhadores, ingressando nas fileiras do P. C.!

O 1.º de Agosto deve ser uma jornada em que novos combatentes proletarios tomarão o seu posto nas fileiras do Partido Communista!